



Trabalhos Científicos

Título: Constipação Crônica Em Adolescente Por Sequela Neurológica Após Meningite Tuberculosa

Autores: ANA LIGIA BORGES GOMES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARIANA TSCHOEPKE AIRES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), SILVIO DA ROCHA CARVALHO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARCIA ANGELICA BONILHA VALLADARES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ), MARIANA TROCCOLI REZENDE DE SOUZA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UFRJ)

Resumo: Introdução: Constipação crônica pode ser dividida em dois tipos principais: orgânica (5%) e funcional (95%). Dentre as causas orgânicas destacam-se as neurológicas (espinha bífida, mielomeningocele, tumores, medula ancorada), anormalidades anatômicas e causas metabólicas. Neste trabalho relatamos o caso de um paciente com constipação por sequela de meningite tuberculosa, abordado cirurgicamente (apendicostomia de Malone). Descrição do caso: Paciente 14 anos, masculino, acompanhado pela gastroenterologia e urologia pediátricas desde 4 anos, por constipação intestinal crônica e disfunção miccional (fazendo cateterismo vesical de alívio 4 vezes ao dia) por sequela neurológica após Meningite tuberculosa aos 3 meses de vida. Apresentava avaliação cognitiva normal, sem outros déficits neurológicos. História de eliminação de mecônio no primeiro dia de vida, bem como padrão de evacuação diário até a meningite, quando iniciou constipação crônica, ficando até 1 semana sem evacuar. Realizado Clister opaco sem alterações, RNM de coluna mostrou Lipomatose epidural e Manometria anorretal reflexo inibitório ausente. Sem melhora do quadro com uso de laxativos orais, indicado tratamento diário com Clister Glicerinado via retal. Realizada apendicostomia de Malone, para enemas anterógrados diários, com vantagem de permitir cateterização intermitente, sem necessidade de dispositivo de permanência. Discussão: Trata-se de caso de constipação pós meningite tuberculosa com lipomatose epidural, condição rara caracterizada por crescimento excessivo de tecido adiposo não encapsulado no espaço extradural, podendo ocasionar sintomas de compressão medular, dependendo do nível atingido. Paciente apresentava disfunção miccional e constipação intratável com medicação oral, fazendo clister diariamente (além de cateterismo vesical), com impacto na qualidade de vida. Não apresentava outras alterações neurológicas. Diretrizes da NASPGHAN e ESPGHAN sugerem considerar intervenções cirúrgicas nos pacientes com constipação refratária ao tratamento clínico. Conclusão: As disfunções miccionais foram relatadas pós meningite tuberculosa, mas há poucos dados sobre constipação. Esse paciente apresentava constipação intratável, sendo necessária a apendicostomia para melhorar a qualidade de vida.